

## A Esposa e o Marido Segundo a Bíblia

Nos nossos dias, o movimento feminista e gay tem provocado uma confusão generalizada a respeito dos papéis do homem e da mulher em geral. Entretanto, ao estabelecer a família, Deus prescreveu diferentes funções para o homem e para a mulher. Foram criados iguais, porém, Deus deu a cada um, privilégios e responsabilidades distintas. É fundamental que cada um reconheça e assuma seu privilégio, papel, responsabilidade e função, para que tenha um casamento bem sucedido. Qual é o perfil da esposa e do marido ideal conforme as Escrituras?

### I. A Esposa na Bíblia

Vejamos o que as Escrituras ensinam sobre a Esposa Ideal. Mas qual a razão para considerarmos primeiro as esposas? Seguindo o exemplo de Paulo, há uma razão pela qual em sua carta aos Efésios 5.22, ao se referir ao casal, ele começa falando primeiro das mulheres. No mundo oriental antigo, as esposas e as mulheres sempre ficavam em segundo plano. Não tinham a devida consideração. Paulo, então, contrariou o costume da época, ao tratar primeiro das esposas. Além disso, o tema que Paulo desenvolve no texto é o da submissão, e considera isso em três contextos de relacionamento: esposas e maridos; filhos e pais, servos e senhores. Em cada um, Paulo trata primeiro dos deveres e responsabilidades dos que estão subordinados e, em seguida, dos que estão em posição de autoridade. É seguindo esse raciocínio que ele começa com as esposas. Vejamos o perfil da esposa ideal.

#### A. É Submissa ao Marido (Ef 5.21,22)

##### O que não significa “ser submissa ao marido”.

1. Colocar o marido no lugar de Cristo: Cl 1.18; 1 Pe 2.13; 1 Jo 5.21
2. Anular-se: Pv 1.8; 31.26
3. Ceder a todas as exigências do marido: Ex 1.17; At 5.29
  - a. Quando o marido proíbe a esposa de evangelizar os filhos: Ef 6.4
  - b. Quando o marido pede à esposa para cometer imoralidade: 1 Co 6.20
  - c. Quando o marido pede à esposa para violar princípios bíblicos: Pv 6.17; Ef 4.25
4. Julgar-se inferior ou menos importante que o marido: Gn 1.26,27; 2.23; Gl 3.28; 1 Co 11.3
5. Deixar de tentar influenciar o marido através de:
  - a. Seu exemplo: 1 Pe 3.1,2
  - b. Bondade e sabedoria: Pv 31.26
  - c. Aceitação e confiança de que somente o Senhor pode mudar seu marido.

O que é sujeitar-se? Esta palavra na língua original grega (hupotasso) quando ocorre na voz passiva significa “colocar-se sob autoridade de alguém”, “subordinar-se”, “submeter-se”, “sujeitar-se”, “obedecer”. A ideia de submeter-se a uma autoridade está presente em todas as vezes em que o verbo ocorre na voz passiva (Lc 2.51; 10.17; Rm 8.7; 1 Co 16.16). Esse verbo era usado no contexto militar referindo-se à atitude de um subordinado ao seu superior numa hierarquia; na relação entre servos e senhores e ainda entre cidadãos e empregados.

Em Cl 3.18 2 Tt 2.5, o mesmo verbo é usado para expressar a atitude da esposa em relação ao marido. Em 1 Pd 2.12, Pedro também usa o verbo nesse mesmo sentido.

*“Submissão é o chamado divino da esposa para honrar, auxiliar, contribuir e estimular a liderança do seu marido, ajudando-o a agir como tal, utilizando para isso os dons que recebeu do Senhor” – Dr. John Piper*

#### **B. A submissão da mulher é explicada por Paulo de três maneiras:**

1. Através de uma **analogia**: a esposa deve submeter-se ao seu marido da mesma maneira que a igreja se submete a Cristo.
2. Através do **exemplo** de relacionamento de Cristo com a Sua igreja.
3. Através da delimitação da **extensão** do mandamento, ao dizer que a esposa deve submeter-se ao marido “em tudo”.

Convém considerar que na carta aos Efésios Paulo trata do papel do marido e da esposa dentro de um contexto bem mais amplo. O casamento é situado no contexto mais amplo da restauração de todas as coisas sob a liderança de Cristo. Conforme Paulo afirma em Ef 1.10 o propósito abrangente de Deus: “fazer convergir em Cristo todas as coisas...”. Sendo assim, o casamento deve ser considerado dentro do âmbito mais amplo dos desígnios de Deus. Assim, também, devemos considerar a questão da submissão da mulher.

Em Ef 5, Paulo sugere que a submissão da mulher no casamento envolve apoiar, ajudar e sustentar o marido no seu papel de liderar a família e empenhar-se para que o relacionamento conjugal seja saudável

Ainda que alguns tentem diminuir o peso e a importância do significado da “submissão”, não há como diminuir ou disfarçar o seu sentido. O termo dá a ideia de que o marido tem uma autoridade que lhe foi dada por Deus, à qual é necessário submeter-se. O que é exatamente isto?

1. O conceito de submissão no NT não implica a inferioridade de quem se sujeita e nem a superioridade de quem está em autoridade. São funções distintas e não valor pessoal. O marido possui autoridade não pelo fato de ser homem, mas sim por que Deus lhe deu a tarefa de governar e cuidar da esposa e família. (diferente do conceito de Aristóteles)

2. A sujeição requerida da esposa nunca é subserviente, absoluta, cega. Não é escravidão e nem servidão.
3. A submissão deve sempre ser em amor, respeito, reconhecimento e gratidão. Não há uma ordem para a esposa amar o marido porque já está implícito na ordem: “sejam submissas”.(Ef 5.22). O conceito bíblico de submissão inclui o amor pelo marido.
4. As esposas mais jovens são instruídas a amarem seus maridos (Tt 2.3,4). O amor no casamento é algo que se aprende.

### C. Razões em Efésios para a Submissão da Esposa

#### 1. Devocional. 5.21.

- a. Por causa do Senhor
- b. Como consequência da submissão a Cristo
- c. É voluntária e espontânea

#### 2. Teológica – 5.22,23

- a. O marido é o cabeça
- b. O princípio hierárquico estabelecido por Deus – 1 Co 11.3
- c. O marido é o cabeça da mulher como o Pai é o cabeça do Filho.

#### 3. Outros Fundamentos Bíblicos

- a. O fundamento da criação do homem e da mulher
  - i. O Homem foi criado primeiro: Gn 2.18; 1 Tm 2.12,13
  - ii. A mulher foi feita do homem: Gn 2.21, 22; 1 Co 11.9,10  
Obs. “Se não cremos na criação, resta apenas a força física”.
- b. O fundamento da Queda do Homem e da Mulher
  - i. Paulo faz alusão à ordem da queda para ensinar que a mulher não deve exercer autoridade própria do homem: Gn 3.1-6; 1 Tm 2.11-14
  - ii. O castigo que Deus impôs à mulher após a queda: Gn 3.16
  - iii. A mulher, ao pecar, saiu da sua posição de ajudadora e tentou usurpar da autoridade e poder.

**O Evangelho de Cristo veio nos livrar dos efeitos negativos da Queda e reafirmar e valorizar os diferentes papéis no casamento.** Não há lugar para machismo, autoritarismo, arbitrariedade, humilhação, opressão da

esposa, e nem, rebeldia, insubmissão, falta de respeito e movimento feminista.

**D. Como entender a submissão da Esposa à luz da analogia que Paulo faz da relação entre Cristo e a Igreja com a relação entre marido e esposa: Ef 5.23,24**

1. Cristo é e sempre será o cabeça da igreja. Igualmente, a igreja é e sempre será submissa a Cristo.
2. Somente casais crentes podem entender e desfrutar dos privilégios da compreensão e aceitação desse ensinamento e doutrina. O casamento misto torna isso impossível.
3. A analogia Cristo-igreja torna-se um incentivo para que maridos e esposas cristãos conheçam cada vez mais as Escrituras para entender bem o mistério (5.32) dessa doutrina. Essa compreensão traz muitos benefícios para o casal.

**E. A Submissão da Mulher Cristã conforme as instruções de Pedro**

Conforme o ensinamento de Pedro em 1 Pe 3.1-6 há uma instrução clara às mulheres cujos maridos não obedeciam à Palavra. É muito importante entendermos o contexto dessa orientação de Pedro:

- Havia perseguição e discriminação dos cristãos por causa da sua fé
- A carta serve de encorajamento aos cristãos que estavam passando por sofrimento
- Muitas mulheres se convertiam ao cristianismo e seus maridos não.
- A situação da mulher na antiguidade era muito diferente (sem direitos básicos, não podia tomar decisões, o marido tinha direito de vida ou morte da mulher, o marido podia dispensar a esposa por qualquer motivo).

O que pensavam alguns líderes da época:

- **Catóo** (censor romano): “ Quem apanhar a sua mulher em adultério pode mata-la e nada lhe acontecerá.”
- **Egnácio** (romano famoso), matou a esposa porque a flagrou bebendo vinho.
- **Antísio Vesto**: divorciou-se da esposa por ela ter conversado com alguém em público.
- A situação da mulher que se convertia era muito complicada.

**Como elas deveriam proceder, mesmo num ambiente totalmente hostil?**

1. Pedro não aconselha a separação do marido incrédulo (cuidado com profetadas)
2. O ensino de Pedro é coerente ao ensino de Paulo: 1 Co 7.12-13
3. O marido incrédulo deve ser ganho através da sujeição da esposa cristã (3.1)

4. A mulher cristã devem ter uma conduta honeste e respeitosa que seja observada e apreciada pelo marido (3.2). Uma vida honesta, pura e fiel ao marido. Com temor e não com medo do marido.
5. A mulher cristã deve procurar ser bonita não apenas na aparência (3.3). Naquela época o foco da beleza feminina estava na aparência, desde a infância.
6. Pedro destaca 3 aspectos da beleza interior da mulher cristã:
  - a. Incorruptível (não se perde com os anos) cf. 1.23. Cuidado com a mídia!
  - b. É de grande valor diante de Deus (3.4) (Ver Mc 14.3 e 1 Tm 2.9)
  - c. Ter um espírito manso e tranquilo. As mulheres cristãs em situações difíceis com seus maridos devem orar conforme o salmo 131.1-3.

#### **F. Como as Esposas devem submeter-se ao seu Marido**

1. Orar pelo marido
2. Permitir que o marido exerça a autoridade e a liderança no lar. Ilust. Quando a mulher é mais bem dotada que o marido...
  - a. Não sobrecarregue o marido
  - b. Considere as decisões do marido como finais
  - c. Converse com ele sobre pequenas decisões
  - d. Não se antecipe em fazer o que cabe a ele
  - e. Mantenha-o sempre bem informado.
3. Ser auxiliadora dele, complemento. Agir com ele e não contra ele.
4. Aceitar que ele é o “salvador” da mulher. Aprecie a proteção que ele lhe oferece.
5. Cultivar uma vida espiritual – Ef 5.18
6. Buscar ser a mulher que Deus deseja:
  - a. Temente a Deus: Pv 14.1; 19.14; 31.30
  - b. Comprometida com Seu Marido: Pv 12.4; 2.16-17; 31.11-12
  - c. Com Espírito Manso: 19.13; 21.9, 19